

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões notacionais da língua: Por que, por quê, porque ou porquê; Mal ou mau; Mais ou mas; Meio ou meia; Onde ou aonde; Estar ou está.01

QUESTÕES NOTACIONAIS DA LÍNGUA: POR QUE, POR QUÊ, PORQUE OU PORQUÊ; MAL OU MAU; MAIS OU MAS; MEIO OU MEIA; ONDE OU AONDE; ESTAR OU ESTÁ.

O correto uso dos Porquês

A língua portuguesa possui algumas palavras que, devido a sua grafia ou som semelhantes, geram muitas dúvidas na hora de escrever. Chamamos palavras homônimas as que possuem semelhança gráfica ou fônica e distinção de sentido. Um caso clássico é o "porquê", que a princípio parece ter apenas uma forma mas que, no entanto, possui quatro grafias com usos distintos entre si.

1) POR QUE

O "por que" pode ser utilizado em perguntas diretas ou indiretas, sempre com o sentido de "por qual motivo ou razão". Vejamos:

- Por que = junção da preposição "por" e pronome interrogativo "que". Ideia de questionamento sobre a razão de algum acontecimento:

Por que você não se matriculou no curso? (por qual razão)

Você percebe aqui uma pergunta direta, uma vez que finalizada pelo sinal de interrogação (?).

Também pode-se utilizá-lo em perguntas indiretas, sem o sinal citado acima. Vejamos:

Quero entender por que João não viajou.

Um uso menos frequente, mas igualmente importante, é como sinônimo de "pelo qual", "pela qual":

A causa por que lutei era nobre. (pela qual)

2) PORQUE

Chamamos de conjunção explicativa ou subordinativa causal ou final este "porque". Como o próprio nome indica, utilizamos tal conjunção em respostas afirmativas causais ou explicativas, em sinônimo de "pois", "uma vez que". Ou seja, em respostas ou explicações.

**Não fui à escola porque estava doente. (pois)
Porque era criança, minha mãe não me deixava sair. (uma vez que)**

3) POR QUÊ

Também utilizado em perguntas diretas, seu uso se dá antes de sinal de pontuação, a fim de marcar pausa da pronúncia. Também usado como sinônimo de "por que motivo ou razão":

Por quê, meu Deus, me abandonaste?
Ela saiu sem me avisar, por quê?

4) PORQUÊ

Sempre antecedido pelo artigo "o", trata-se de um substantivo e significa motivo, razão. Como substantivo, pode ser também flexionado para o plural:

Desejo saber o porquê de suas atitudes.
Ela pretende responder os porquês do enigma.

EXERCÍCIOS

1. Explique o motivo da utilização dos "porquês" neste trecho: "Estou cansada, porque trabalho o dia inteiro. Além disso, não gosto de shows ao vivo e todos sabem o porquê."

a) Os dois porquês são utilizados aqui para trazer a explicação para o cansaço do sujeito e para o fato de não gostar de ir ao show ao vivo, um estando sem acento porque está no início da frase e o outro levando acento porque está no final da frase.

b) A primeira forma indica a explicação para o sujeito estar cansado, tendo o valor de "pois". A segunda é um substantivo, o qual indica que o sujeito não gosta de shows ao vivo e que todos sabem disso, podendo ser substituído por "motivo".

c) A primeira forma indica motivo, tendo o valor de "pois", não sendo acentuado porque não é um substantivo. A segunda também indica um motivo, não sendo substantivo e levando o acento apenas porque está no final da frase.

d) A primeira forma indica causa, tendo o valor de "pois", não estando acentuado porque é um substantivo e que está no início da frase. A segunda também indica causa, estando acentuado porque é um substantivo que está no final da frase.

e) A primeira forma indica causa, tendo o valor de "porém", não estando acentuado porque é um substantivo que está no início de frase. A segunda indica explicação, estando acentuado porque é um substantivo que está no final da frase.

2. Indique qual é a frase cujo uso do "porquê" está correto.

- Ontem fomos à praia porquê fazia sol.
- Por que recebi ontem, fui ao mercado fazer compras.
- Fernanda não foi trabalhar hoje porque está doente.
- Mudei de canal por quê quis.
- O paciente não entendeu o por que de tanta preocupação.

3. Marque a opção que preencha corretamente as lacunas:

Marcelo e Carolina namoraram durante três anos e estavam juntos _____ se amavam. _____ agora, depois de tanto tempo, ela resolvera romper o relacionamento? Estaria ela infeliz? _____. Na verdade ele nunca entenderá o _____ da atitude da namorada.

- porque, por que, por quê, porquê.
- por que, porque, porquê, por quê.
- por quê, porquê, porque, por que.
- porque, por quê, por que, porquê.
- porque, por que, porquê, por quê.

4. Observe o uso do “porque” na frase:

“A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado, porque está na hora.”

Agora, analise as seguintes:

I. Porque deixar de lado uma causa porque lutamos há tanto tempo?

II. Ninguém sabe o porquê de nossa luta.

III. Ele vivia tranquilamente, porque tinha uma grande herança.

IV. O governo não deve mudar, por quê?

V. Pergunto por que você é tão irresponsável.

VI. Vivo feliz, porque amo minha esposa.

Assinale a única alternativa correta:

- a) As frases I e II são as únicas corretas.
- b) As frases I, III e V são corretas.
- c) Na frase II, o porquê é um substantivo.
- d) Apenas a frase IV está correta.
- e) Apenas a frase VI está correta.

(Exercícios retirados de <http://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-uso-dos-porques.htm>)

Gabarito:

- 1 - B
- 2 - C
- 3 - A
- 4 - C

Mal ou Mau

Mal é advérbio, antônimo de bem.

Mau é um adjetivo, antônimo de bom.

Exemplo: *Ele é um homem mau, só pratica o mal.*

Pela oposição: *Ele é um homem bom, só pratica o bem.*

O adjetivo mau é usado principalmente para indicar algo de má qualidade ou alguém que faz maldades, sendo sinônimo de ruim e malvado. Apresenta ainda diversos outros significados: nocivo, indelicado, incapaz, incorreto, endiabrado, difícil, indecente, entre outros.

Exemplos:

Ele é um mau professor.

Afaste esses maus pensamentos de sua mente.

O advérbio mal é usado principalmente para indicar algo feito de forma errada e incorreta, sendo sinônimo de erradamente, incorretamente, insatisfatoriamente, negativamente, indevidamente (repare que são todos advérbios, ou seja, modificam um verbo), entre outros. Mal também é substantivo, podendo significar doença, moléstia, angústia, desgosto, maldade, tudo aquilo que é prejudicial ou nocivo; pode ser, ainda, uma conjunção temporal, sinônima de assim que.

Exemplo:

Eu preciso descansar porque tenho dormido mal. = advérbio

O mal da sociedade moderna é a violência urbana. = substantivo

Mal tocou o sino, os alunos saíram correndo. = conjunção

Onde e Aonde

Onde é sinônimo de em que lugar. Indica permanência.

Aonde é sinônimo de para que lugar ou a que lugar. Indica direção e movimento.

Exemplos – onde:

Onde você mora? (Em que lugar você mora?)

Onde está a minha caneta? (Em que lugar está a minha caneta?)

Você sabe onde está minha bolsa? (Você sabe em que lugar está minha bolsa?)

Exemplos – aonde:

Aonde você vai? (Para que lugar você vai?)

Aonde ele pretende chegar? (A que lugar ele pretende chegar?)

Você está levando isso aonde? (Você está levando isso para que lugar?)

A fim e afim

A *fim de* é uma locução prepositiva que indica uma finalidade e equivale a “para”, “com o propósito de” e “com a intenção de”:

Exemplo: *Ela marcou um horário com o médico, a fim de verificar seus exames.*

A locução “a fim de” pode ter ainda sinônimo de “para que” quando associada com o pronome relativo “que”:

Exemplo: *Treinou bastante, a fim de que conquistasse o primeiro lugar no pódio.*

- *Afim*, quando substantivo masculino que indica afinidade, parentesco, amigos íntimos, adeptos.

Exemplos:

Irei convidar todos os amigos de faculdade e afins.

Os partidários e afins estão convidados.

Comprarei livros e afins.

- *Afim*, quando adjetivo, pode expor:

a) Um parentesco ou uma ligação por afinidades: *Parentes afins.*

b) Proximidade: *Os estados de Pernambuco e Paraíba são afins.*

c) Uma característica comum, semelhante ou idêntica entre termos. É a maneira mais usual: *O departamento de compras e de finanças têm funções afins.*

Observações Importantes:

Contudo, uma forma mais utilizada é dizer que alguém está a fim de fazer alguma coisa, ou seja, "está com vontade de": *Estou a fim de ir ao cinema hoje.*

Use, portanto, dessa forma: a fim de, separado.

Outra maneira também bastante comum é dizer que alguém está a fim de outra pessoa, ou seja, está interessado: *João está a fim de Maria.*

A e Há

• Usa-se "há" quando o verbo "haver" é impessoal, tem sentido de "existir" e é conjugado na terceira pessoa do singular. Exemplo:

Há um modo mais fácil de fazer essa massa de bolo.

Existe um modo mais fácil de fazer essa massa de bolo.

• Ainda como impessoal, o verbo "haver" é utilizado em expressões que indicam tempo decorrido, assim como o verbo "fazer". Exemplos:

Há muito tempo não como esse bolo.

Faz muito tempo que não como esse bolo.

Logo, para identificarmos se utilizaremos o "a" ou "há", substituímos por "faz" nas expressões indicativas de tempo. Se a substituição não alterar o sentido real da frase, emprega-se "há". Exemplos:

Há cinco anos não escutava uma música como essa.

Substituindo por faz: *Faz cinco anos que não escutava uma música como essa.*

• Quando não for possível a conjugação do verbo "haver" nem no sentido de "existir", nem de "tempo decorrido", então, emprega-se "a". Exemplos:

Daqui a pouco você poderá ir embora.

Estamos a dez minutos de onde você está.

Importante: Não se usa "Há muitos anos atrás", pois é redundante, pleonasma. Não é necessário colocar "atrás", uma vez que o verbo "haver" está no sentido de tempo decorrido.

Acerca de e A cerca de

Existe a expressão "cerca de", que pode vir precedida da preposição "a" ("a cerca de"). O sentido de ambas é "aproximadamente" ou "mais ou menos", como se pode observar nas frases "cerca de 70 mil veículos deixaram a capital no feriado prolongado" ou "estávamos a cerca de 2 quilômetros da cidade".

Na expressão "há cerca de", temos a referida expressão "cerca de" precedida do verbo haver, o que indica tempo transcorrido e equivale a "faz". Portanto, deve-se empregá-la quando o sentido for algo como "faz aproximadamente", como se nota nas frases "há cerca de um mês uma reunião decidiu a escolha do candidato" e "definimos o cronograma de reuniões há cerca de um mês".

Já a expressão "acerca de" é uma locução prepositiva, ou seja, um conjunto de palavras que funciona como preposição, relacionando dois termos em uma oração. Essa expressão é empregada com o sentido de "a respeito de", "relativamente a", "quanto a", "sobre", como se pode observar nas frases "discutimos acerca de uma boa saída para o caso" e "conversamos acerca da herança".

Portanto, para o correto emprego dessas expressões, é preciso estar atento ao sentido delas no texto.

Observação: há atividades relacionadas a esse conteúdo no tópico Ortografia.

fonte de pesquisa:

<http://www.normaculta.com.br/>

Se não ou senão

A palavra *senão* pode significar uma exceção, uma consequência negativa ou um problema; já "*se não*" é usada com significado de *caso não*.

Senão sinônima de exceto, salvo, fora, a não ser e menos. Pode, também, significar a consequência negativa de uma afirmação anterior, sendo sinônima de *caso contrário*, *de outro modo* e *do contrário*. Exemplos:

O aluno não fez nada senão bagunça. (a não ser)

Venha rápido, senão não chegaremos a tempo! (caso contrário)

Se não como conjunção condicional tem significado de *caso não*, *quando não*. Exemplos:

Se não conseguir entregar o projeto hoje, não se preocupe.

Se não fosse sua ajuda, não conseguiria terminar meus afazeres.

Ao encontro de ou de encontro a

Ao encontro de significa ir no mesmo sentido de alguma coisa, na sua direção, indo a seu favor, acompanhando essa mesma coisa. *De encontro a* significa ir no sentido contrário a alguma coisa, indo contra, chocando com essa mesma coisa.

Ao encontro de indica concordância, ir no mesmo sentido. Exemplos:

O menino foi ao encontro de sua mãe.

Suas ideias vão ao encontro de minhas ideias.

De encontro a indica discordância, ir no sentido contrário. Exemplos:

O carro foi de encontro ao muro.

Não farei o que me pedem porque vai de encontro a meus princípios.

De mais ou demais

A palavra *demais* é utilizada principalmente como um advérbio que significa *em exagero*, *em excesso*, *muito*. *De mais* é uma locução adverbial que indica uma noção de maior quantidade, sendo contrária a *de menos*.

Demais pode ser um advérbio ou um pronome indefinido. Enquanto advérbio significa *em excesso, em exagero, em demasia, além da conta, demasiadamente, excessivamente, muito*. Significa também *além disso, ademais, além desse fato, de resto*. Enquanto pronome (adjetivo ou substantivo) indefinido plural significa *os outros, os restantes*.

Exemplo – em exagero: *Estou cheia, acho que comi demais!*

Exemplo – além disso: *Não fui à praia porque estava frio; demais, estava com tanta preguiça!*

Exemplos – os outros: *Ouvi as demais opiniões, mas continuo sem acreditar.*

De mais é uma locução adverbial que transmite uma noção de maior quantidade ou intensidade, tendo significado parecido com a locução *a mais*. Chamamos de locução adverbial duas ou mais palavras que juntas atuam como um advérbio, alterando o sentido do verbo. A locução *de mais* é antônima da locução *de menos*. Exemplos:

Não acho que seja nada de mais, não se preocupe com isso.

Comprei comida de mais, vai sobrar para amanhã.

Ao invés de ou em vez de

A locução *ao invés de* significa *ao contrário de* e a locução *em vez de* pode significar *ao contrário de* ou *em lugar de*. Assim, a locução *em vez de* tem uma utilização mais abrangente, aplicando-se a todas as situações. *Ao invés de* só se aplica a situações contrárias.

Ao invés tem significado de *ao contrário de alguém* ou alguma coisa, sendo sinônima de: *ao contrário de, de maneira oposta, contrariamente, em oposição a, entre outras*. Exemplos:

O elevador foi para cima ao invés de ir para baixo.

O atleta correu devagar ao invés de correr rápido.

Em vez de é sinônima de *ao invés de*, mas podendo significar também *em lugar de* ou *em substituição de alguém ou alguma coisa*. Exemplos:

Em vez de ir ao teatro, fui ao cinema.

À toa ou à-toa

À toa é a forma correta de escrita da locução. A locução *à-toa* passou a estar errada desde a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico, em janeiro de 2009. *À toa* significa *ao acaso, sem nada para fazer*.

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não deverá ser utilizado hífen nas locuções substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais. Exemplos: *dia a dia, fim de semana, sala de jantar, cão de guarda, cor de vinho, café com leite, à toa*.

À toa, sem hífen, é uma locução adverbial que significa *ao acaso, a esmo, inutilmente, sem fundamento, impensadamente, sem motivo*. É uma locução muito utilizada para indicar uma pessoa que está sem fazer nada, que não tem nada para fazer. Exemplos:

Aquele menino anda à toa, sem saber o que fazer.

Não se irrite à toa.

Dia a dia ou dia-a-dia

Dia a dia é a forma correta de escrita da locução. A locução *dia-a-dia* passou a estar errada desde a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico, em janeiro de 2009. Devemos utilizar a locução adverbial ou substantiva *dia a dia* sempre que quisermos referir uma ação realizada diariamente ou uma ação que vai sendo realizada à medida que os dias passam. Significa também *cotidiano*. Exemplos:

Dia a dia vai melhorando a saúde do paciente.

Meu dia a dia às vezes é tão aborrecido!

Tampouco ou tão pouco

A palavra *tampouco* é um advérbio e significa *também não*. A expressão *tão pouco* significa *muito pouco* ou *pouquíssimo*.

O advérbio *tampouco* é sinônimo de: *também não, nem, sequer e muito menos*. É formado a partir de composição por aglutinação, ou seja, dois vocábulos que se unem numa só palavra: *tão + pouco*. Esse advérbio é usado para reforçar ou para repetir uma negação feita anteriormente. Exemplos:

Não quero me chatear com sua irmã, tampouco com você.

Meu filho é muito saudável, não bebe tampouco fuma.

A expressão *tão pouco* significa *muito pouco*. É uma expressão formada pelo advérbio de intensidade *tão* e pelo advérbio de intensidade ou pronome indefinido *pouco*. Sendo um pronome indefinido, pode variar em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural): *tão pouco, tão poucos, tão pouca, tão poucas*. Essa expressão pode ser usada para enfatizar a intensidade de algo ou para indicar o grau comparativo de igualdade do adjetivo: *tão pouco como*. Exemplos:

Às vezes, para ajudar os outros é preciso tão pouco!

Você estudou tão pouco.

Tenho tão pouca vontade de ver esse filme.

Mas e Mais

Mas é usada, principalmente, com sentido de *porém, todavia, contudo*. A palavra *mais* indica, principalmente, o aumento da quantidade, sendo antônima de *menos*.

Mas - como conjunção adversativa tem sentido de uma oposição ou limitação, podendo ser substituído por *porém, todavia, contudo*.

Estudei, mas não entendi o conteúdo.

Mais pode ser um substantivo comum, uma conjunção, um advérbio de intensidade, uma preposição ou um pronome indefinido. Indica sempre uma noção de maior quantidade ou intensidade, de excesso. Pode significar ainda *os outros, os demais, os restantes*. Exemplos:

Ela é a menina mais estudiosa da turma.

Três mais três são seis.

Não faço mais nada por ela.

A par e ao par

A par significa *estar informado* e *ao par* significa *de valor igual*.

A par é uma expressão utilizada com significado de *estar informado, estar ciente de uma situação, inteirado*. Exemplos:

A diretora da escola ficou a par dos acontecimentos.
(Ciente, informada)

Peço desculpa, mas não estou a par dessa situação.
(Ciente, informado)

Ao par é uma expressão muito utilizada em assuntos econômicos, com significado de: *valor igual*, equivalência de valor entre valores financeiros e operações cambiais, ou seja, entre duas moedas. Exemplos:

O real já não está ao par do dólar.

A moeda americana e a moeda europeia estão ao par.

Sessão ou cessão

A palavra *sessão* refere-se a um intervalo de tempo em que alguma coisa acontece, podendo ser uma reunião, um espetáculo, uma consulta ou qualquer atividade específica. A palavra *cessão* refere-se ao ato de ceder, de transferir ou transmitir um bem ou um direito. Significa ainda uma renúncia ou desistência.

A palavra *sessão* é sinônima de reunião, assembleia, apresentação, espetáculo, consulta, entre outros. Exemplos:

Veremos o filme da sessão das dez?

A modelo está na sessão de fotografia.

Caso não haja acordo entre os congressistas, será marcada uma nova sessão.

A palavra *cessão* é sinônima de cedência, entrega, transferência, transmissão, concessão, entre outras. Exemplos:

O paciente permitiu a cessão de seus órgãos internos para transplantes e estudo.

Autorizaram a cessão das instalações para a festa da escola.

A cessão de crédito para um terceiro será realizada amanhã.

Atenção!

Existe ainda a palavra *seção*, que se refere a uma divisão, a uma parte de um todo. Significa ainda uma repartição de um serviço público ou privado. É sinônima de *divisão, subdivisão, parte, fracção, segmentação, repartição, departamento, setor*, entre outras.

Fonte de pesquisa:

<http://duvidas.dicio.com.br>

LÍNGUA PORTUGUESA



ANOTAÇÕES

A series of horizontal lines for writing notes, consisting of 28 lines.